



Padre Omar Raposo: "Uma celebração muito bonita"



Deputada Bia Kicis lembra que carregamos nossa cruz



Para a primeira-dama, Mayara Noronha, é uma simbologia para o mundo

# A FÉ CRUZA A HISTÓRIA



A missa na Catedral foi presidida pelo bispo auxiliar Dom Vicente

A capital recebeu, em seu aniversário, a cruz usada na primeira missa em território brasileiro, no ano de 1500. O símbolo religioso foi celebrado em uma missa na Catedral Metropolitana, com a presença de fiéis e autoridades



A cerimônia também honrou o legado do papa Francisco

» BRUNA PAUXIS  
» WAL LIMA\*

De Braga, em Portugal, para o Brasil, a cruz usada na primeira missa em território brasileiro, no ano de 1500, desembarcou em Brasília, celebrando os 65 anos da capital do país. Responsável por dar o nome da terra, que antes era Terra de Santa Cruz, o objeto de ferro de mais de cinco séculos esteve nas mãos dos primeiros portugueses que aqui pisaram e realizaram a missa brasileira inaugural do país. Em celebração à vinda da cruz à cidade, foi realizada, ontem, uma cerimônia religiosa na Câmara dos Deputados e, logo após, na Catedral Metropolitana de Brasília, que expôs o objeto no altar do templo. A missa, presidida pelo bispo auxiliar de Brasília, Dom Vicente Tavares, recebeu autoridades e fiéis para homenagear a cidade e a história do catolicismo no Brasil, além de lembrar do legado do papa Francisco, falecido na segunda-feira.

A solenidade contou com a presença de dona Lu Alckmin, mulher do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. "Foi um momento de fé, de reflexão, ainda mais com o falecimento do nosso querido papa. Eu estava pedindo a Deus que nós continuemos os ensinamentos dele, de humildade e de amor ao próximo". Também presente na cerimônia da Catedral, a primeira-dama do Distrito Federal, Mayara Noronha, ressaltou a mensagem por trás da vinda do símbolo religioso na semana do aniversário da cidade. "Quando vemos, no dia de hoje, a cruz que esteve na primeira missa no Brasil, adentrando o Congresso Nacional, estando aqui na Catedral, é uma simbologia para o mundo", disse a primeira-dama. Maiara, que é católica, acredita que a visita da cruz à cidade é um como um presente para a fé dos católicos. "Termos, em 2025, essa cruz aqui, com certeza, é um refrigério para a alma, um combustível de fé", ressaltou.

Na Câmara dos Deputados, um dos momentos mais marcantes da celebração foi a participação de Wilsa Neves Silva, indígena da etnia Pataxó, povo que testemunhou a missa do dia 26 de abril de 1500. "É uma honra representar os povos indígenas nessa celebração, trazendo a cruz que marcou o início do cristianismo na nossa terra. Meus ancestrais estavam presentes naquele primeiro ato solene e é emocionante trazer essa memória viva para o presente. É a nossa raiz espiritual e ancestral sendo reverenciada", disse Wilsa.

De ferro e pequena a ponto de ser segurada com uma só mão, a cruz está percorrendo 20 cidades do país no "Movimento Brasil com Fé", que celebra os 525 anos desde a primeira missa brasileira. Quem a acompanha em seu trajeto é o padre Omar Raposo, reitor do Cristo Redentor. Para ele, o objeto é uma bela representação do Brasil e da população do país. "O povo brasileiro é um povo resiliente, é um povo trabalhador e é um

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



A cruz, que estava na cidade em 1960, nas mãos do papa João XXIII, foi exposta no altar da Catedral Metropolitana de Brasília, 65 anos depois

povo que sabe muito bem carregar a sua cruz. Então, essa cruz vinda de Portugal, passando agora aqui em Brasília, em seu aniversário, é uma celebração muito bonita", disse o reitor.

## O retorno

Não é a primeira vez que a cruz vem à capital. O símbolo estava na cidade, em 1960, nas mãos do papa João XXIII. Ontem, 65 anos depois, em uma Brasília crescida e próspera, foi recebida pelos candangos nascidos na cidade que ela ajudou a abençoar, como a terapeuta Fernanda Gonçalves, de 33 anos. "A fé é a base da minha vida, é tudo", afirmou. Para ela, que já nasceu no catolicismo, ver a cruz assim de perto é uma oportunidade única para todos, não só cristãos. "É também sobre ver um pouco da história, né? Porque eu acho que as pessoas também não sabem de fato como foi o início do catolicismo no país. E realmente, nem eu, sendo católica praticante, sabia. Eu achei muito interessante e muito emocionante", relatou.

Católica desde muito cedo, a secretária-executiva do Conselho do Direito

## Missa

### Homenagem ao papa Francisco no Santuário São Francisco de Assis

A Basílica Santuário São Francisco de Assis, na 913 Norte, celebrará, hoje, às 19h, uma missa aberta ao público, em homenagem ao papa Francisco, presidida por Dom Ricardo Hoepers. O pontífice morreu na última segunda-feira, em Roma, vítima de um acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca, após passar semanas internado

para tratar problemas respiratórios e uma pneumonia bilateral. Em nota divulgada pela Arquidiocese de Brasília, a instituição destacou o legado de humildade do papa. "Unamo-nos em oração por sua alma, confiantes na esperança da ressurreição. Descanse em paz, santo padre, e interceda por todos nós diante do Senhor", declarou.

da Mulher do Distrito Federal, Michelle Abrantes, de 45 anos, se sentiu realizada com a celebração. "Com a missa nós podemos relembrar que o Brasil foi consagrado a esta cruz, por isso ele é realmente a terra de Santa Cruz", afirmou Michelle, que é, também, cantora católica. "O Brasil é um país diferente, mesmo que, talvez, as pessoas achem que não. Este país tem essa força, desse

povo guerreiro, que sabe dizer que a cruz não é somente a morte, mas é o início de uma vida nova", completou.

A cruz de 500 anos desembarcou na capital na segunda-feira, aniversário da cidade, e visitou ontem, também, a Câmara dos Deputados, em uma sessão solene para celebrar o objeto, usado na Praia de Co-roa Vermelha, Bahia, no início da colonização do país. "Nós tivemos uma solenidade

lindíssima no plenário Ulysses Guimarães da Câmara. Essa cruz que veio de Portugal, saiu de Braga, está aqui conosco tem uma simbologia muito forte", afirmou a deputada federal Bia Kicis (PL). "Nos faz lembrar do que disse São Lucas sobre as palavras de Jesus: 'Quem não quiser carregar sua cruz não serve para ser seu discípulo'. Então estamos aqui, carregando a nossa cruz com muito amor e fé em Cristo", completou a parlamentar.

Daqui, o objeto histórico seguirá para Belém (PA), depois Fortaleza (CE), Salvador (BA), e, em 26 de abril, exatamente nos 525 anos da primeira missa no Brasil, estará em Porto Seguro (BA), onde foi realizada a cerimônia em 1500. "É uma cruz simples, não é uma cruz de ouro, não é uma cruz com pedras preciosas, é simples como deve ser a vida de todos nós", disse o padre Omar Raposo. "A mensagem da cruz é exatamente essa, recordando, trazendo a memória desse importante momento de batismo do Brasil, quando foi declarado Terra de Santa Cruz por sua causa. Ela faz parte da nossa memória, da nossa tradição e da nossa fé", completou.

\*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado